

Alteração regimental

Fiúza levantou outro ponto que o grupo precisa considerar: a necessidade de agir dentro das normas escritas no regimento interno da Constituinte. O Centrão não está disposto a promover uma nova alteração regimental, segundo o parlamentar: "Não acho prudente neste momento. O processo de elaboração da Constituinte está cansativo e os constituintes estão exaustos", explicou. Ricardo Fiúza raciocina que se os dispositivos contrariarem a realidade, levarão a uma reforma constitucional muito em breve.

Basílio Villani acha necessária a supressão, por exemplo, da licença-paternidade, do tabelamento dos juros bancários e da greve nos setores essenciais. Mas afirma que o próprio Centrão se divide com relação a estes pontos. Portanto, não espera alterações concretas no segundo turno, até porque os parlamentares já propagaram seus votos, "vangloriando-se deles".

Roberto Cardoso Alves também considera difícil um movimento que altere amplamente pontos já aprovados. Ele mesmo, ao contrário de muitos membros do Centrão, é favorável ao tabelamento dos juros. Cardoso Alves acredita que apenas um fator poderá mobilizar um grande número de parlamentares contra as conquistas da esquerda: "Se elas forem bem explícitas e se o Governo se compenetrar de que essas mudanças devem ser feitas elas serão", afirmou.

Arquivo 09/05/88



Fiúza acha difícil mudar muito

Centrão já tem a tática para 2º turno



Os parlamentares do Centrão que pretendem retirar da futura Constituição algumas conquistas das esquerdas, como a jornada

corrida de seis horas e a nacionalização da mineração, já traçaram a estratégia que adotarão nas votações do segundo turno da Constituinte. Eles estão trabalhando sobre várias emendas que distribuirão aos deputados e senadores logo depois da votação do mandato presidencial. Somente aquelas emendas que somarem mais de 280 votos serão encampadas pelo grupo.

"Vamos tentar mudar apenas aqueles pontos em que tivermos a maioria, o que for consensual", afirmou o deputado Ricardo Fiúza (PFL-PE). Ela acha difícil, porém, modificar todos os dispositivos que vêm sendo listados por alguns constituintes. Alguns deles dividem o próprio Centrão. Distribuídas as emendas o grupo vai discuti-las amplamente, até mesmo para evitar que dois ou mais constituintes apresentem a mesma proposta.

JORNAL DE BRASÍLIA

1 JUN 1988
1 JUN 1988
1 JUN 1988

ANC P4

1 JUN 1988